

COMUNIDADES TRADICIONAIS E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NO LITORAL DO PARANÁ: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Adilson Anacleto¹

Luiz Antonio Michaliszyn Filho²

RESUMO

O Litoral do Paraná é povoado por comunidades que historicamente habitam regiões de florestas, que foram transformadas em áreas de preservação ambiental, no entanto faltam informações sobre os impactos provocados desta ação. Diante deste contexto, o estudo teve por finalidade a realização de uma revisão sistemática sobre a literatura existente na última década. O estudo foi realizado com o auxílio do software Iramuteq e abrangendo, ao final, onze manuscritos sobre a temática. Os resultados mostraram que em contexto geral, as comunidades tradicionais se encontram abandonadas pelo poder público, pela sociedade e as várias esferas da ciência que não tem promovido, de forma assertiva, proposições para reverter o quadro atual, perpetuando o ciclo das dificuldades que favorece o êxodo das comunidades, o que contribui para a erosão do conhecimento tradicional. Diante da escassez de informações novas pesquisas que possam contribuir para o desenvolvimento da região devem ser consideradas.

Palavras-chave: Conflitos sociais; Comunidade caiçara; Conservação da natureza; Litoral do Paraná.

TRADITIONAL COMMUNITIES AND ENVIRONMENTAL PRESERVATION ON THE COAST OF PARANÁ: A SYSTEMATIC REVIEW

ABSTRACT

The Paraná Coast is populated by communities that historically inhabit forest regions, which were transformed into environmental preservation areas, however there is a lack of information on the impacts caused by this action. Given this context, the purpose of the study was to carry out a systematic review of the existing literature in the last decade. The study was carried out with the aid of the Iramuteq software and ultimately covered eleven manuscripts on the topic. The results showed that in a general context, traditional communities find themselves abandoned by public authorities, society and the various spheres of science that have not assertively promoted propositions to reverse the current situation, perpetuating the cycle of difficulties that favors the exodus from communities, which contributes to the erosion of traditional knowledge. Given the scarcity of information, new research that could contribute to the development of the region must be considered.

Keywords: Social conflicts; Caiçara community; Nature conservation; Coast of Paraná.

1 INTRODUÇÃO

As comunidades tradicionais em todo o mundo possuem relação intrínseca com os recursos naturais de seus territórios, os quais desempenham um papel fundamental para sua

sobrevivência, tanto como fonte primordial de alimentos quanto como geradores de renda significativa. Neste grupo de produtos, podem ser destacados os bens de subsistência como alimentos, medicamentos, cipós, plantas

¹ Doutorado em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Federal do Paraná, Brasil. Professor Titular da Universidade Estadual do Paraná, Brasil adilson.anacleto@unespar.edu.br

² Mestrado em AMBIENTES LITORÂNEOS E INSULARES pela Universidade Estadual do Paraná, Brasil. Conselheiro da Associação Comercial e Empresarial de Guaratuba, Brasil. luiz.michaliszynfilho@unespar.edu.br

ornamentais, caça e os serviços relacionados para fim de conservação e recreação e compreendem todos os outros materiais biológicos, extraídos da floresta para uso humano e, além da importância econômica, os recursos do meio ambiente podem ser dotados de significância social, religiosa ou cultural. Segundo Wickens (1991), estes tipos de produtos se explorados de forma correta são considerados uma boa alternativa para promover a conservação e mitigação da pobreza em comunidades em áreas de preservação.

No Brasil, centenas de comunidades tradicionais têm suas formas de sobrevivência ancoradas nos ecossistemas naturais, sendo que no litoral paranaense é devido às extensas áreas de Floresta Atlântica, historicamente sempre ocorreram registros de um grande número de famílias tradicionais que trabalham com a extração e beneficiamento de diversos recursos da floresta como uma de suas principais atividades, no entanto essa condição de sobrevivência tem gerado inúmeros conflitos ambientais e sociais (NEGRELLE; LIMA, 2002).

A busca pela compreensão dos conflitos ambientais e do entendimento de sua origem e dinâmica, é essencial uma vez que é a partir daí que surgirão propostas mais assertivas para solução ou mitigação dos problemas. Nesse sentido, é importante destacar que a revisão da literatura contribui no sentido de estabelecer um diálogo com os estudos já realizados, ampliando

o conhecimento relativo às ações e processos de implantação das Unidades de Conservação. A revisão sistemática da literatura é importante para construção do conhecimento e segundo Creswell et al. (2021) é possível compartilhar os resultados de outros estudos preenchendo lacunas e ampliando discussões necessárias ao desenvolvimento das situações problemas.

Assim, diante do exposto, o objetivo da presente revisão sistemática foi verificar como os estudos relativos às comunidades tradicionais no litoral do Paraná e as inter-relações com a de preservação ambiental, bem como os conflitos oriundos desses processos, e finalmente compreender como têm sido gerados e analisados no campo científico os estudos sobre o tema.

Pretende-se que as informações obtidas possam subsidiar futuras discussões e novas pesquisas científicas acerca das formas possíveis de enfrentamento dos conflitos ambientais pela proteção do meio ambiente e as perspectivas em relação ao futuro das comunidades tradicionais no litoral do Paraná.

2 METODOLOGIA

O estudo foi pautado em uma revisão especializada, tendo como foco em pesquisas que abordassem as questões relacionadas às comunidades tradicionais e as questões ambientais e obedeceu a metodologia similar a proposto por Pereira (2010) e Anacleto e Bueno (2021), quando foi adotada a abordagem

qualiquantitativa, a partir das palavras-chaves evidenciadas no objetivo de pesquisa. Para o levantamento das informações acerca da temática, similarmente ao proposto por Anacleto et al. (2021), foram utilizadas as plataformas de base de dados científicos em periódicos do *Scielo*, *Web of Science* e *Scopus*, adicionalmente devido ao número reduzido de artigos encontrados sobre a temática foi também realizado levantamento na plataforma *Google Scholar* por consistir em relevantes periódicos de diferentes áreas de conhecimento, do Brasil e de outros países.

A pesquisa foi realizada entre os meses de abril a setembro do ano de 2023, e teve definido como critério para seleção os trabalhos científicos publicados a partir do ano 2013 que segundo Anacleto et al. (2021) além de retratar diagnósticos mais recentes, como também poder verificar a evolução dos apontamentos sobre o tema na última década.

A ferramenta usada foi o Iramuteq que, segundo Batista e Brandalise (2023), se adapta a este tipo de análise dado que é um software gratuito, que utiliza o ambiente estatístico do *software R*, utilizado em pesquisas especialmente nas áreas das Ciências Humanas e Sociais, para realização de análises estatísticas de textos. Suas análises, em especial a

Classificação Hierárquica Descendente, contribuíram para a interpretação de textos.

Para a operacionalização das buscas, foram definidas as seguintes palavras-chave: “povos tradicionais”; “comunidades tradicionais”; “áreas protegidas”; e “unidades de conservação”. Na formação das *strings* de busca com as palavras-chave “povos tradicionais” e “comunidades tradicionais” foi utilizado o operador booleano “ou”. O mesmo aconteceu na formação de *strings* com as palavras-chave “áreas protegidas” e “unidades de conservação”.

A palavra chave “litoral do Paraná” foi classificada como central, uma vez que se mostrou limitadora nas plataformas investigadas, gerando a exclusão de elevado número de manuscritos realizados em áreas integrantes de outras unidades da Federação, mas que também tratam de impactos sofridos por comunidades tradicionais em razão da implantação de unidades de conservação, mas que apesar de ser relevantes não eram objeto desta investigação (Quadro 1). As buscas realizadas na plataforma *Google Scholar* devido à maior abrangência, ocorreu de forma semelhante e o retorno quantitativo, apesar de o número menor de manuscritos identificados, observou-se que ocorreu diferenciação em relação aos manuscritos das outras plataformas investigadas (Quadro 1).

QUADRO 1: Palavras-Chave da pesquisa realizada nas bases Scielo, Web Of Science, Scopus e Google Scholar

SciELO e Web of Science		
Eixos da pesquisa	Inglês	Retorno
Área protegida	“protected areas” “conservation units”	103
Unidades de conservação		
Comunidades tradicionais povos tradicionais	“traditional communities” “traditional people”	58
String de busca	"Área protegida" or "Unidades de conservação") And ("Comunidades tradicionais" or “Povos tradicionais”))	76
Google Scholar		
Área protegida	“protected areas” “conservation units”	14.900
Unidades de conservação		
Comunidades tradicionais povos tradicionais	“traditional communities” “traditional people”	8.660
Litoral do paran�	“Coast of Paran�	3.050
String de busca	"�rea protegida" or "Unidades de conserva�o") and ("Comunidades tradicionais" or “Povos tradicionais”) and (“Litoral do Paran�	34

A sele o dos documentos incluídos na revisão sistemática foi realizada utilizando, inicialmente, os filtros disponibilizados pelas

bases de busca através da repeti o das palavras-chave identificada nos próprios manuscritos (Quadro 2).

QUADRO 2: Resumo da busca dos descritores utilizados nas plataformas Scielo, Web Of Science, Scopus e Google Scholar

Plataforma	Cr�rio de sele�o	Retorno
SciELO, Scopus e WOS	String De Busca: ("�rea protegida" or "Unidades de conserva�o") and ("Comunidades tradicionais" or “Povos tradicionais”))	21
Google Scholar	String De Busca: (("�rea protegida" or "Unidades de conserva�o") and ("Comunidades tradicionais" or “Povos tradicionais”) and (“Litoral do Paran�	34

Após essa seleção, foi realizada a eliminação de trabalhos que se repetiam, bem como para seleção dos títulos que estavam alinhados ao tema da pesquisa. Nesse momento, foram selecionados 11 artigos que

tinham em seu conteúdo relação com o tema em estudo, que foram organizados em uma tabela resumida sobre a temática abordada (Quadro 3).

QUADRO 3: Características dos estudos selecionados e incluídos na revisão sistemática para análise e discussão

Título	Temática	Citação
As relações existentes entre o Parque Nacional de Saint-Hilaire/Lange e sua zona rural de entorno: uma contribuição para a gestão.	-Áreas naturais protegidas e as novas gerações -Perspectivas dos moradores sobre a criação/gestão da unidade de conservação (UC). -Validade dos procedimentos adotados na criação do Parque. -Análise da possibilidade de espaço propício para ações de gestão participativa. -Preservação ambiental com a participação social para o desenvolvimento regional e uso racional dos recursos naturais.	QUADROS, Juliana et al. Participação Social na Criação e Implantação de Unidades de Conservação no Brasil:: O caso do Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange. Sustainability in Debate, v. 6, n. 3, p. 32-49, 2015.
As influências de aspectos socioeconômicos, ambientais e culturais da localidade do Parati – Guaratuba/PR na dinâmica de conflitos socioambientais entre populações e unidades de conservação.	- Caracterização da população da localidade do Parati. - Levantamento de conflitos socioambientais na região. - Questões centrais observadas: embargo da estrada, restrição de áreas para plantio, ausência de serviços e estruturas de atendimento básico a população.	DOS SANTOS, P. e QUADROS, J. As influências de aspectos socioeconômicos, ambientais e culturais da localidade do Parati – Guaratuba/PR na dinâmica de conflitos socioambientais entre populações e unidades de conservação. Culturas e Biodiversidade: O presente que temos e o futuro que queremos. p. 429-437, 2015.
Participação social na criação e implantação de Unidades de Conservação no Brasil: o caso do Parque Nacional de Saint-Hilaire/Lange	- Os conselhos são mecanismos importantes de participação social. - Destaca o papel dos conselhos gestores de Unidades de Conservação estabelecidos pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Snuc). Reconhece o conselho como modelo de inclusão social e gestão participativa de áreas protegidas. Apesar da participação social estar assegurada por normativas legais, ela não é totalmente efetiva na prática. O caso do PNSHL é um exemplo comprometido com a aplicação dos instrumentos que possibilitam a inclusão das comunidades do entorno e da sociedade civil em geral no processo de gestão.	QUADROS, Juliana et al. Participação Social na Criação e Implantação de Unidades de Conservação no Brasil: O caso do Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange. Sustainability in Debate, v. 6, n. 3, p. 32-49, 2015.
Participação democrática na gestão dos bens naturais comuns e populações nativas no Litoral Sul do Paraná	- Avalia a participação social ou gestão participativa, dentro da conservação ambiental ou socioambiental no Brasil, através da teoria social e política. -Descreve que o conselho gestor da APA de Guaratuba, locus oficial de participação social da arena ambiental na região do litoral sul do Paraná, apesar de ser uma importante instância de decisão e consequente gestão dos bens naturais comuns na baía de Guaratuba, está aquém na deliberação e possui lacunas de representação da sociedade civil.	MELLINGER, Larissa ; FLORIANI, Dimas. Democratic participation in the management of common natural resources and the native populations in the Southern Coast of Paraná. Ambiente & Sociedade, v. 18, n. 2, p. 1–22, 2015.

- Retrato da herança histórica de conflitos e desacordos dos "nativos" com os órgãos e as leis ambientais que não ajudaram a construir efetivamente.
- As diferentes esferas de gestão dos bens naturais comuns ainda estão pouco integradas e as instâncias oficiais democráticas não são suficientes para lidar com toda a diversidade cultural e de situações que permeiam a relação natureza e sociedade.

- Atores Sociais e Conflitos Socioambientais: uma caracterização da localidade do Parati, Litoral do Paraná.
- Os conflitos são consubstanciais inerentes às relações sociais.
 - Disputas entre grupos sociais que resultam de diferentes tipos de relação da e territorialidades
 - Demarcação territorial de áreas protegidas (AP).
 - Características básicas do perfil dos moradores do Parati
 - Representantes de órgãos públicos com atuação no local.
 - Identificação de conflitos socioambientais e fatores influenciadores.
- Extractive traditional rural communities from Atlantic rainforest: an approach on families who live in the territory of the environmental Protection Area of Guaratuba in Paraná Coast
- DOS SANTOS, P. e QUADROS, J. Atores sociais e conflitos socioambientais: uma caracterização da localidade do Parati, Guaratuba, Litoral do Paraná. Litoral do Paraná, Território e Perspectivas. Vol. 1 Sociedade, Ambiente e Gestão. p. 143-173, 2016.
- ANACLETO, A.; FERREIRA, M. R. ; NEGRELLE, R. R. B. ; VALENTE, T. P. Extractive traditional rural communities from Atlantic rainforest: an approach on families who live in the territory of the environmental Protection Area of Guaratuba in Paraná Coast. Brazil. Espacios (Caracas), v. 38, p. 4-14, 2017.
- Conflitos ambientais no litoral norte do Paraná: um mapeamento preliminar
- Conflitos ambientais, que resultam da coexistência de distintas práticas de apropriação social e cultural do mundo.
 - Conflitos que ocorrem na região, a fim de estabelecer um cenário que possa subsidiar ações de pesquisa e gestão. Foram constatados e mapeados oito conflitos que ocorrem em cerca de 30 comunidades das 74 da área de estudo.
- PIGOSSO, Ariane Maria Basilio; DOS SANTOS MOSCAL, Jandaira; GOLDBACH, Jackson. Conflitos ambientais no litoral norte do Paraná: um mapeamento preliminar. Guaju, v. 4, n. 1, p. 107-125, 2018.
- Local Productive Arrangement of Non-Wood Forest Products in Paraná Coast, Brazil, Between Ascension and Decline
- Conflitos ambientais resultam em êxodo rural
 - Comunidades urbanas promovendo extrativismo em áreas de comunidades tradicionais.
 - Uso sustentável dos recursos naturais por comunidades tradicionais
- ANACLETO, A.; BORNANCIN, A. P. A. Local Productive Arrangement of Non-Wood Forest Products in Paraná Coast, Brazil, Between Ascension and Decline. Australian Journal of Basic and Applied Sciences, v. 12, p. 67-71, 2018.
- A expansão urbana no entorno do parque nacional de Saint-Hilaire/Lange
- Predomínio das "áreas edificadas" que junto com a "Vegetação de Planície e Fundos de Vale" representaram as duas principais classes de uso da terra mapeadas.
 - Áreas no entorno do Parque que sofreram alterações.
 - Necessidade de diálogo tanto no processo de elaboração do plano de manejo do parque como o de revisão do plano diretor para reduzir os usos conflitantes e assegurar os objetivos que deram origem à criação do parque.
- DE PAUL VIKOU, Sidney Vincent; CANEPARO, Sony Cortese; DE PAULA, Eduardo Vedor. A expansão urbana no entorno do parque nacional de Saint-Hilaire/Lange. Guaju, v. 4, n. 1, p. 94-106, 2018.
- Formas tradicionais de uso, manejo e percepção dos recursos vegetais no
- Estudo etnobotânico para a compreensão acerca do manejo e conhecimento de espécies nativas.
 - Grande número de espécies, sendo citadas 58 espécies com usos.
- ARAUJO, Jenifer Priscila et al. Formas tradicionais de uso, manejo e percepção dos recursos vegetais no Litoral do Paraná:

Litoral do Paraná: - Necessidade de estratégias de desenvolvimento e medidas de etnoconservação florestal da Mata Atlântica. etnoconservação florestal conservação na região, levando em consideração as formas de Brazilian Journal of Development, v. 4, n. 3, p. da Mata Atlântica conhecimento tradicional sobre os recursos florestais e a sua influência 886-915, 2018.

para a preservação da integridade cultural e social deste ecossistema.

- Relevância das populações tradicionais para a perpetuação do conhecimento e a conservação da biodiversidade local.

A percepção das - Áreas naturais protegidas são consideradas como uma importante DENKEWICZ, P.; GONZAGA, C. A. M.; DE comunidades tradicionais estratégia para a conservação da biodiversidade. - Processo de instituição GOVEIA, E. F.; GRESPAN, T. A percepção sobre a implantação das destas áreas, gerou diversos conflitos socioambientais, por não considerar das comunidades tradicionais sobre a unidades de conservação a existência ou as diferentes formas de viver de comunidades locais ou implantação das unidades de conservação em em seu território de tradicionais. seu território de vivência. Observatório De La

vivência -Ocorrem distintas percepções da realidade vivida entre as comunidades Economía Latinoamericana, [S. l.], v. 21, n. 9, locais. Essas percepções diferem quanto à visão da proteção ambiental e p. 12445–12460, 2023. do interesse econômico relacionado ao turismo.

Após a seleção dos artigos, seguido o proposto por Souza (2018), foi construída a base de dados em arquivo txt para utilização no software Iramuteq, um software gratuito de código fonte aberto que utiliza o ambiente estatístico do software R e efetuou a análise dos textos, sendo que a base textual montada para utilização no software constituiu um corpus textual com 2042 palavras distribuídas em onze artigos, que foi objeto de análise de interpretação.

Posteriormente foi realizada a organização da nuvem de palavras que Sousa. (2021) descreve como sendo um recurso bastante interessante que permite visualizar, em um plano de fácil assimilação, qual é o contexto geral no qual o corpus texto está definido, sendo intuitiva a compreensão. A interpretação da nuvem de palavras revela que os tamanhos das palavras na figura indicam o grau de relevância de cada uma para o texto, onde as maiores

representam um maior grau de importância considerado o seu indicador de frequência na análise do corpus textual construído para fins dessa pesquisa e expressam a ideia central dos textos selecionados.

A Classificação Hierárquica Descendente é uma forma de análise textual relevante e, segundo Reinert (1990), tem por finalidade a classificação dos segmentos de texto (ST) em classes que apresentam vocabulário semelhante entre si e vocabulário diferente dos ST das outras classes, similarmente ao proposto por Salviati (2017). Ocorre, então, que o sistema apresenta “classes de palavras” que, por seus significados, se associam.

O corpus textual foi submetido a análise pelo Iramuteq e gerou o filograma com a definição dos seguintes parâmetros: a) lematização (sim); b) nas propriedades chave foram eliminados os artigos, pronomes, preposições e conjunção; c) dicionário

(indexação); d) classificação simples sobre ST; e) tamanho de RST1 e RST2 (12 e 14 respectivamente); f) número de classificações terminais na fase 1 (3 - considerado o número de ST que integram o corpus textual); g) frequência mínima de ST por classe (3 - considerada a orientação contida no manual no sentido de que por default este número deve ser igual ao número de ST dividido pelo número de classes terminais no caso da classificação simples); h) número máximo de formas analisadas (mantido 3000); e i) método svd (irlba).

A análise fatorial das correspondências foi realizada sobre a tabela de contingência, cruzando formas/lemas e classes, sendo o resultado obtido da aba (AFC) em um plano cartesiano. As diferentes palavras e variáveis associadas a cada uma das classes da CHD podem ser verificadas considerando as formas (variáveis ativas e suplementares) e os artigos (variáveis ilustrativas). Por meio dessa classificação, é possível identificar as ideias que o *corpus* pretende transmitir.

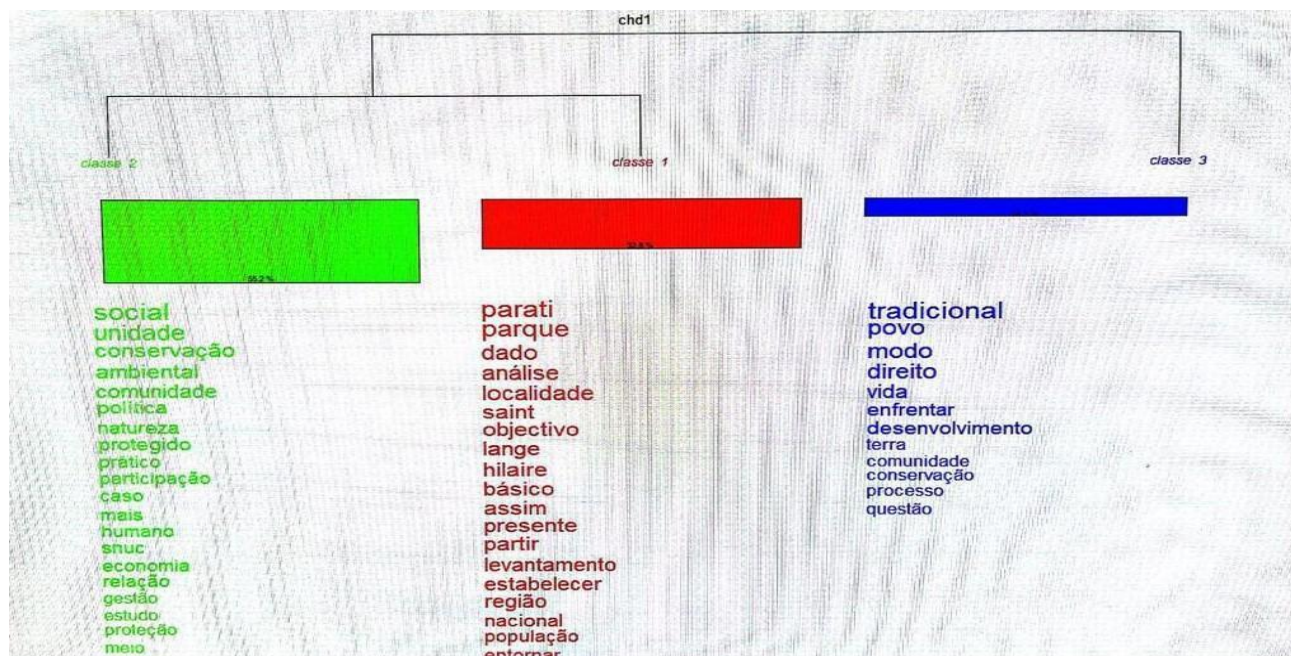
A análise léxica disponibilizada de similitude promove a ligação entre palavras de um mesmo *corpus* textual, sendo demonstrada por um grafo em forma de árvore. Por meio desta análise, é possível perceber a estrutura de

construção do texto e os temas importantes, considerando sempre a co-ocorrência das palavras, sendo que a análise de similitude sobre o corpus textual, adotou como parâmetros o escore, ou índice tipo co-ocorrência, a apresentação no modo Fruchterman e Reingold (1991).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Classificação Hierárquica Descendente (CHD) descrita no filograma (Figura 2), definiu 3 classes com representatividade suficiente para se realizar uma análise consistente. Essas 3 classes de palavras têm origem na relação lexical realizada pelo sistema entre os segmentos de textos que integram o corpus textual. A quantidade amostral não é equilibrada entre as classes, apresentando diferença significativa. Conforme já mencionado, dos 58 segmentos de texto que compõem o corpo textual, a classe 1 contém 19 (32,76%), a classe 2 contém 32 (55,17%) e a classe 3 contém 7 (12,07%) do total. Nesse contexto, é possível perceber que há predomínio evidente da classe 2 sobre a classe 1 e de ambas sobre a classe 3 (Figura 1).

Figura 1. Filograma do corpus textual analisado.



Os dados expressos na aba perfis do filograma revelam que a classe 1 contém 19 dos 58 ST que integram o corpus textual representando 32,76% do total. Entre as palavras com maior força de ligação estão “parati”, “parque”, “análise” e “localidade”. Nessa classe, o fator χ^2 , ou qui-quadrado, relativo às palavras de maior força de ligação, oscila entre 16.34 para Parati e 11.23 Localidade.

A classe 2, por sua vez, contém 32 dos 58 ST que integram o corpus textual representando 55,17% do total. Entre as palavras com maior força de ligação estão “Social”, “Unidade”, “Conservação” e “Ambiental”. Nessa classe, o fator χ^2 , ou qui-quadrado,

relativo às palavras de maior força de ligação, oscila entre 10.6 para *Social* e 5.93 para *ambiental*.

A classe 3, por fim, contém 7 dos 58 ST que integram o corpus textual representando 12,07% do total. Entre as palavras com maior força de ligação, estão “Tradicional”, “Povo”, “Modo” e “Direito”. Nessa classe, o fator χ^2 , ou qui-quadrado, relativo às palavras de maior força de ligação, oscila entre 26.43 para *tradicional* e 16.43 para *Povo, Modo e Direito*.

As classes 2 e 1 foram agrupadas e notou-se que suas palavras estão relacionadas a conceitos da natureza, à parques/unidades de conservação e proteção, como evidenciado pelas

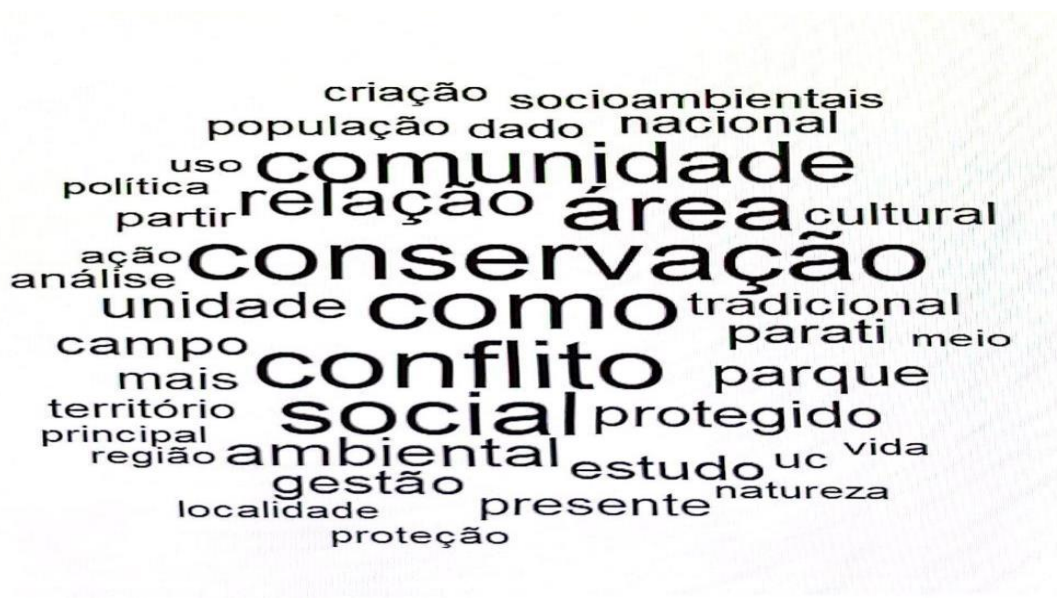
palavras em destaque no topo das suas listas. Por consequência, fica evidenciado que esta temática prevalece em relação à temática relacionada ao direito dos povos tradicionais que é representada pela classe 3.

Em contraponto, é possível observar que as palavras que integram a lista da classe 3, possuem uma força de ligação (x^2) superior às que integram as classes 2 e 1. Como bem demonstrou a Classificação Hierárquica Descendente, enquanto as palavras *Social* e *Parque* que se encontram no topo das listas das classes 2 e 1 respectivamente, possuem força de ligação (x^2) igual a 10,6 e 12,62 respectivamente, a palavra *Tradicional*, que está no topo da lista da classe 3, possui força de ligação (x^2) igual a 26,43.

Nesse cenário, parece que a temática abordada na classe 3, relacionada aos *Direitos*

dos Povos Tradicionais, em que pese ter maior força de ligação (x^2), não aparece nas pesquisas selecionadas, com a mesma intensidade que a temática relacionada Conservação do Ambiente pelas Unidades de Conservação. Tal fato indica a necessidade de realização de mais pesquisas sobre a referida temática, de modo a oferecer mais elementos para a solução ou mitigação dos conflitos sociais, envolvendo as comunidades tradicionais e relacionados à implantação de unidades de conservação, sendo que o descrito foi confirmado pela nuvem de palavras, que decorrente de análise textual revelou que as maiores repetições foram as palavras *conservação*, *comunidade*, *conflito* e *Social* (Figura 2).

Figura 2: Nuvem de Palavras

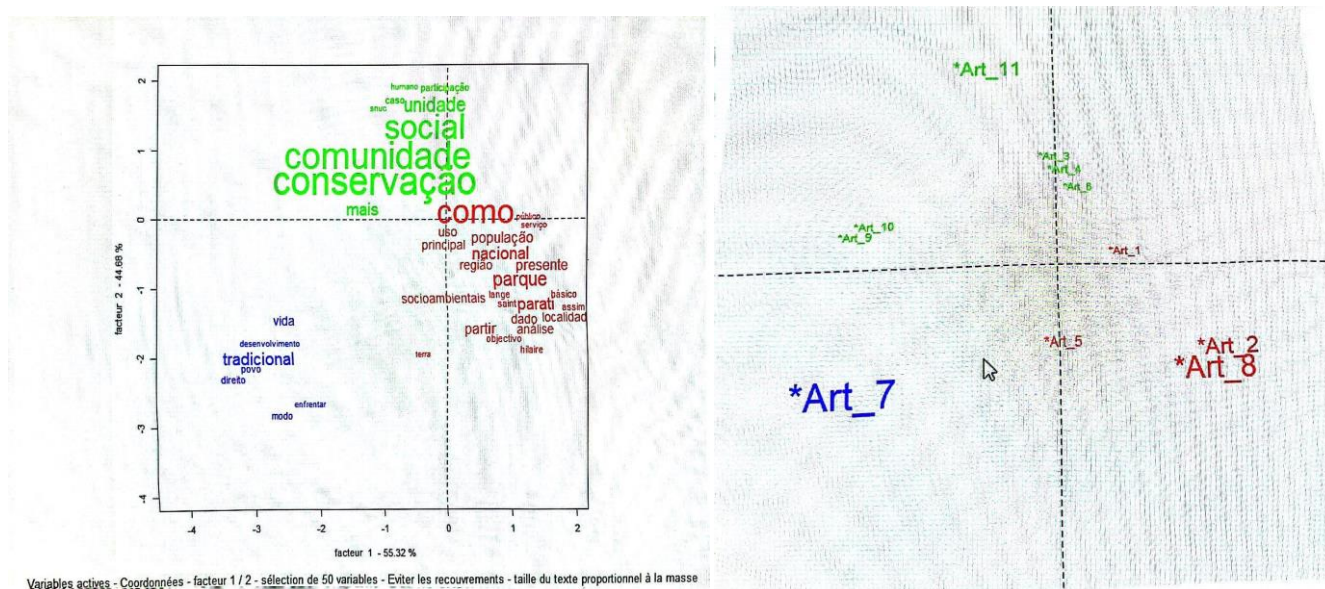


A Análise de Similitude, revelou como as palavras se conectam com o conteúdo dos textos através dos vértices em uma árvore de ocorrências e se agrupam em comunidades destacadas pelos halos coloridos. Da observação da figura, é possível perceber que possuem destaque, naquele contexto, as palavras *Social*, *Comunidade* e *Conflito* e que cada uma delas é preponderante em um determinado halo. Neste caso, os halos verde-claros (*Social*), amarelo claro (*Comunidade*) e rosa (*Conflito*).

As estatísticas iniciais sobre os segmentos de textos definidos pelo programa, testes baseados na Classificação Hierárquica Descendente (CHD), utilizando o método de Reinert identificou 3 classes de palavras associadas, desde as características relacionadas às “unidades de conservação e sua função

protetiva do ambiente natural”, até os “impactos que as mesmas podem causar às comunidades tradicionais que vivem dentro ou no entorno das referidas áreas”. Dessas classes, a Análise Fatorial Confirmatória – AFC (Figura 3). apresentou de forma visualmente clara a relação existente entre as classes e os conceitos expressos no *corpus* textual. A disposição dos conceitos nos quadrantes também auxiliou na identificação das ideias dos trabalhos selecionados e que foram utilizados para formação do *corpus* textual, sendo que os resultados gerados relativos à força de ligação das palavras com maior significância em cada classe são aquelas similares e já apresentadas como *strings*

Figura 3. Análise fatorial das correspondências - *corpus* textual analisado.



Observa-se que os dados revelam que a classe 1 tem suas palavras de maior significância relacionadas com os artigos 1, 2, 5 e 8, com maior ênfase para os artigos 2 e 8. Da análise da forma com maior força de ligação, nesta classe, e para melhor visualização da ideia trazida pelos artigos com maior expressão na referida classe faz-se a transcrição de um dos ST gerados pelo software.

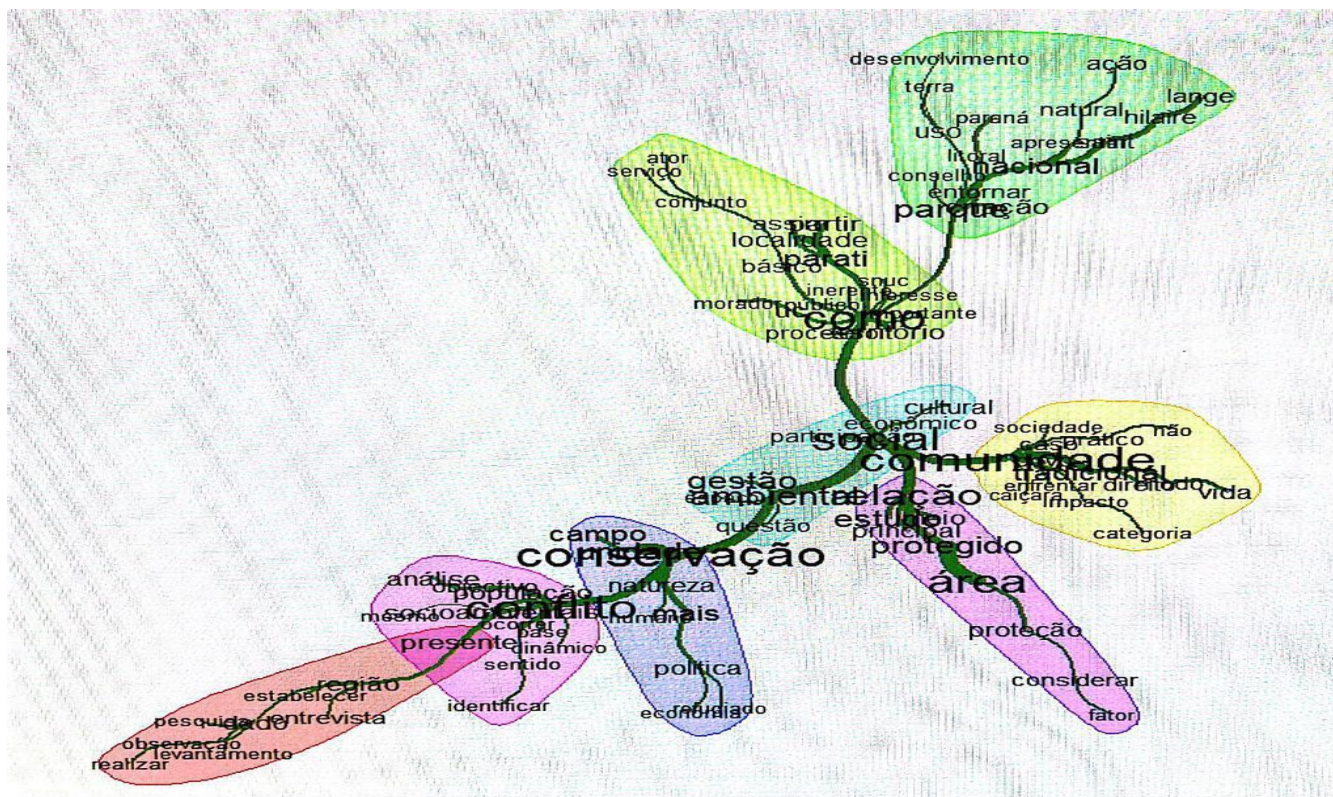
A classe 2 tem suas palavras de maior significância relacionadas com os artigos 3, 4, 6, 9, 10 e 11, com maior ênfase para os artigos 10 e 11. Da análise da forma com maior força de ligação nesta classe, e para melhor visualização da ideia trazida pelos artigos com maior expressão na referida classe, faz-se a transcrição de um dos ST gerados pelo software.

A classe 3 tem suas palavras de maior significância relacionadas com maior ênfase ao artigo 7. Da análise da forma com maior força de ligação, nesta classe, e para melhor visualização da ideia trazida pelos artigos com maior expressão, na referida classe, faz-se a transcrição de um dos ST gerados pelo software.

Da mesma forma, a análise de similitude e a nuvem de palavras demonstraram que as relações entre as palavras, por meio do organograma e agrupamento de palavras com organização das mesmas por grau de relevância. Novamente destacaram-se palavras que estavam no topo das classes identificadas nos critérios de busca e strings.

A figura retratou de o grau de importância das palavras ligadas pelo vértice surge e se destaca de forma perceptiva, nesse aspecto destacaram-se as palavras Conservação, Comunidade, Conflito, Social e Parque. Do mesmo modo, é perceptível a relação entre as palavras próximas com demonstrativo das comunidades nos halos de cores distintas, a saber: a relação entre as palavras que integraram a comunidade do halo verde (Parque, Nacional, Natural, Conselho e Saint, Hilaire) transmite uma mensagem diferente das que integraram a comunidade do halo amarelo (Comunidade, Tradicional, Caiçara, Impacto) (Figura 4).

Figura 4. Análise léxica de similitude



É possível, com base nas análises realizadas pelo sistema sobre o *corpus* textual, que a temática abordada na classe 3, relacionada aos direitos dos povos tradicionais e os conflitos sociais, não têm sido a ideia central da maior parte dos trabalhos de pesquisa. Em contraponto, as palavras que expressam essa temática, especialmente os conflitos sociais envolvendo comunidades tradicionais em áreas protegidas, aparecem nas análises como as que detêm as maiores forças de ligação. Ou seja, embora em número menor, essa temática aparece de forma bem definida e marcante no *corpus* textual. Tal fato parece indicar que, embora não existam muitas pesquisas sobre o tema, ele é reconhecido

com um fato no universo da conservação ambiental e, de modo especial, no litoral paranaense. Em razão disso, é necessária a realização de mais pesquisas sobre a referida temática, de modo a oferecer mais elementos para a solução ou mitigação dos conflitos sociais relacionados à implantação de unidades de conservação, envolvendo as comunidades tradicionais.

Finalmente, é possível considerar que, nas pesquisas avaliadas, o problema relacionado às comunidades tradicionais em relação a criação de áreas de preservação no Brasil está distante da solução e da manutenção dos direitos de sobrevivência dessas pessoas em seus locais

de origem. Ademais, foi possível observar que os moradores não são ouvidos de forma adequada pelo poder público, pela comunidade científica e tão pouco pela sociedade em geral. Esse fato, similarmente ao relatado por Anacleto e Bueno (2021), constitui um problema complexo, com múltiplas dimensões sobre esse sistema que prevê a manutenção dos estoques naturais de florestas, mas despreza de forma velada a manutenção das populações e suas vidas nessas localidades.

O litoral do Paraná, segundo Bornancin et al. (2020), possui mais de uma dezena de parques ambientais e, dentro destas áreas, vivem centenas de famílias, que praticam diversas atividades de subsistência, como o cultivo de pequenas lavouras, produção de artesanatos oriundos da extração de recursos destas florestas. Estes parques, historicamente, mantêm a estrutura e funcionalidade da floresta intacta, fornecendo significativa fonte de renda e alimentos às famílias envolvidas com a atividade, gera fonte alimentar.

As pessoas residentes nessas comunidades, segundo Valente e Negrelle (2013), se sentem ligadas à natureza e a seus antepassados nos aspectos simbólicos como crenças, mitos e pela terra dos seus ancestrais, e exercitam o saber tradicional do qual sobrevivem das atividades realizadas com produtos de origem do meio ambiente onde estão inseridos. Nesse tipo de comunidade, as atividades com o cipó são realizadas

constantemente em conjunto por homens, mulheres, crianças e adolescentes, nos seus próprios quintais ou em áreas ao redor de suas casas, sendo então o conhecimento sobre esse recurso passado de geração a geração por meio da oralidade. Essas pessoas ainda, segundo Valente, vivenciam diariamente a trama da própria vida, onde a cultura e a natureza estão relacionadas, pois o meio ambiente é parte da identidade dos seres humanos no mundo e, neste caso específico, pode ser considerado o mundo dessas pessoas conforme também relatado por Sauv   (2005).

Os obstáculos decorrentes da criação de áreas protegidas, conforme relatado nos manuscritos analisados, agravam as dificuldades enfrentadas pelos residentes dessas comunidades. De acordo com Mauss (1974) e Engels (1990), essa situação pode desencadear crises de identidade, uma vez que as pessoas geralmente evoluem e transformam sua realidade com base no ambiente em que estão inseridas. Quando as restrições impostas pelas áreas protegidas privam as pessoas do exercício de suas atividades tradicionais, isso pode ter um impacto significativamente negativo em sua autoestima e vulnerabilidade.

A ausência de regulamentação e valorização do trabalho desempenhado pelas comunidades locais pode gerar sentimentos de fragilidade. Essa fragilidade, por sua vez, afeta a autoestima das pessoas e pode impedir o desenvolvimento de uma organização coletiva

eficaz. Isso cria um ciclo perverso em que a falta de apoio externo torna mais difícil para essas comunidades resolverem seus próprios problemas.

Portanto, é evidente que as restrições impostas pelas áreas protegidas não apenas afetam as atividades econômicas das comunidades, mas também têm implicações profundas em sua identidade, autoestima e capacidade de autossuficiência.

Bornancin *et al* (2020) corrobora o descrito por Valente e Negrelle (2013) de que a cultura e valores simbólicos destas comunidades ainda são perpetuados nessas nelas. Os autores complementam, que as dificuldades da atividade, colocam em risco a manutenção do patrimônio cultural de séculos. Entre os problemas apontados para essa situação de exploração e perversidade com essas comunidades, os autores relatam os frágeis vínculos de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si como os principais limitadores disso. Arelado às estas problemáticas existe a falta de organização coletiva, a sistemática impositiva adotada pelos atores externos e a idade elevada dos moradores que ainda permanecessem nessas comunidades.

Assim, finalizam os autores que a análise das relações sociais e a realidade vivenciada apontam que as principais injustiças sofridas no meio social, por meio do sufocamento das comunidades tradicionais está também associada ao descaso das políticas públicas. A

negligência dos poderes públicos com o desamparo que essas comunidades sofrem por remotas possibilidades de articulação que possuem sobre as terras que vivem, já que precisam de autorização da lei para realizar as atividades de subsistências, e sequer sabem como proceder para tal. Bueno e Anacleto (2021) descrevem que as buscas pelas soluções dos problemas com realidades paradoxais, como é o caso, são desafiadoras, porque muitos dos desafios encontrados são oriundos do próprio processo de legislação criados, dado que o mesmo não promoveu adequadamente os diálogos necessários dos conhecimentos científicos, sociais e políticos, no sentido de atender as demandas nos mais variados níveis de complexidade emergidos do sistema de proteção do meio ambiente em si.

A mitigação da situação atual das comunidades tradicionais no Brasil, no que tange aos conflitos ambientais, deve seguir sem soluções adequadas nas próximas décadas, porque, segundo os estudos, ocorre a omissão da classe políticas na geração de políticas públicas que contemplem essas necessidades, da sociedade na busca pela compreensão de que a preservação da natureza deve considerar as pessoas no ambiente inseridas e também pela ciência no que se refere à geração do conhecimento e pesquisa para proposição de diálogos que possam, de forma coletiva, buscar a solução dos problemas.

Nesse sentido, segundo Morin e Lisboa (2007) é essencial quebrar o paradigma e refutar o dogma da ciência tradicional, onde o saber específico se sobrepõe ao todo. Assim, assumindo que a situação é complexa porque deriva da cultura, da vocação, das tradições e dos sistemas impostos, e da mesma forma que o saber é complexo, as respostas a essas demandas ambientais, somente poderão tem propostas mais assertivas a partir do pensamento complexo e interdisciplinar.

Finalmente, ainda segundo Anacleto e Bueno (2021), a integração entre diferentes saberes na busca pelo pensar na mesma direção é capaz de dar respostas às pesquisas que, de forma isolada, os pesquisadores demorariam mais tempo a se atingir os mesmos resultados. Os múltiplos olhares para a mesma situação convergem em uma ciência mais humanizada e útil, à sociedade, ao meio ambiente e às pessoas que estão inseridas nessas comunidades tradicionais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo constatou a escassez de pesquisas dedicadas ao exame dos conflitos sociais que envolvem unidades de conservação e comunidades tradicionais, especialmente na região litorânea do Paraná.

A pesquisa revelou que a maioria das publicações científicas aborda predominantemente a temática da preservação

do meio ambiente, embora, lamentavelmente, poucas delas tenham apontado soluções efetivas para garantir a sobrevivência das comunidades tradicionais em seus territórios de origem. Esse cenário destaca a necessidade premente de abordagens mais abrangentes e soluções práticas para a coexistência sustentável entre conservação ambiental e comunidades tradicionais.

A pesquisa destaca ainda a complexidade e a urgência dos desafios que as comunidades tradicionais enfrentam, bem como enfatiza a necessidade de uma abordagem interdisciplinar sobre esses problemas. A colaboração entre diferentes disciplinas, incluindo a ecologia, a antropologia, a sociologia e outras áreas, é essencial para compreender e enfrentar efetivamente os conflitos ambientais e sociais envolvendo as comunidades tradicionais.

As comunidades tradicionais de forma evidente enfrentam um abandono por parte do poder público, da sociedade em geral e das esferas acadêmicas e científicas. Esse desamparo perpetua um ciclo de dificuldades que, por sua vez, contribui para o êxodo dessas comunidades e a erosão do conhecimento tradicional.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANACLETO, Adilson; BUENO, Ana Luiza Barroso Marcondes. A humanização da prisão e as percepções de justiça sob os olhares dos

aprisionados: um estado da arte. **Diálogos Possíveis** (FSBA), v. 20, p. 1-10, 2021.

ANACLETO, Adilson.; GODOY, Vanessa.; FRANÇA, Fabiane Freire.; COLAVITTE, Ana Paula. Meninas adolescentes a auto percepção sobre a vulnerabilidade e riscos: uma revisão sistemática. **Sociedade em Debate**, v. 27, p. 182-196, 2021.

DE ARAUJO, Jenifer Priscila et al. Formas tradicionais de uso, manejo e percepção dos recursos vegetais no Litoral do Paraná: etnoconservação florestal da Mata Atlântica. **Brazilian Journal of Development**, v. 4, n. 3, p. 886-915, 2018.

BATISTA, Ruhama Ariella Sabião; BRANDALISE, Mary Ângela Teixeira. A utilização do software Iramuteq na análise de dados textuais em revisão sistemática de literatura. **Roteiro**, v. 48, n. 1, p. 6, 2023.

BORNANCIN, A. P. A. ANACLETO, A.; SCHEUER, L. **Symbolic Values of the Productive Arrangement of Cipó-Preto (Philodendron Corcovadense Kunth) in Brazil**. In: Jared A. Jaworski. (Org.). *Advances in Sociology Research*. 1ed.Nova York: Nova Science, 2020, v. 33, p. 72-79.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, Diário Oficial da União, 5 de outubro de 1988.

COSTA, Anita Valente da; MANFROI, Miraíra Noal; CHIARAVALLOTI, Rafael. O Impacto das Áreas Protegidas Bem-estar das Comunidades Ribeirinhas Pantaneiras. **Ambiente & Sociedade**, v. 25, 2022.

CRESWELL, John W. e CRESWELL, J. David. **Projetos de Pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 5ª ed. - Porto Alegre: Penso, 2021.

DENKEWICZ, Patrícia et al. percepção das comunidades tradicionais sobre a implantação das unidades de conservação em seu território de vivência. **Observatório de la Economía Latinoamericana**, v. 21, n. 9, p. 12445–12460, 2023.

ENGELS, F. **O papel do trabalho na transformação do macaco em homem**. São Paulo: Global, 1990.

FRUCHTERMAN, Thomas MJ; REINGOLD, Edward M. Graph drawing by force-directed placement. Software: **Practice and experience**, v. 21, n. 11, p. 1129-1164, 1991.

HAYAMA, Andrew Toshio. **Comunidades Caiçaras da Ilha do Cardoso, Conflitos Socioambientais e Refugiados da Conservação**. Refugiados Ambientais, p. 608, 2018.

MAUSS, M. **Sociologia e antropologia**, Cap. 2, 2. ed. EPU Editora, 1974.

MELLINGER, Larissa; FLORIANI, Dimas. Democratic participation in the management of common natural resources and the native populations in the Southern Coast of Paraná. **Ambiente & Sociedade**, v. 18, n. 2, p. 1–22, 2015.

MORIN, E; LISBOA, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2007.

PEREIRA, Monica Medeiros de Britto Sobre a revisão sistemática e a meta-análise na área da

fluência. **Revista CEFAC**, v. 12, n. 1, p. 10-11, 2010.

PIGOSSO, Ariane Maria Basilio; DOS SANTOS MOSCAL, Jandaira; GOLDBACH, Jackson. Conflitos ambientais no litoral norte do Paraná: um mapeamento preliminar. **Guaju**, v. 4, n. 1, p. 107-125, 2018.

QUADROS, J.; GIRALDI-COSTA, A. C.; DE SOUZA SEZERINO, F.; DOS SANTOS, P. A. Participação Social na Criação e Implantação de Unidades de Conservação no Brasil: O caso do Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange. **Sustainability in Debate**, v. 6, n. 3, p. 32-49, 2015.

REINERT, M. (1990). ALCESTE, une méthodologie d'analyse des données textuelles et une application: Aurélia de G. de Nerval. **Bulletin de méthodologie sociologique**, (28) 24-54.

SALVIATI, Maria Elisabeth. **Manual do Aplicativo Iramuteq**. Planaltina: 2017.

SANTOS, P. e QUADROS, J. Atores sociais e conflitos sócioambientais: uma caracterização da localidade do Parati, Guaratuba, Litoral do Paraná. Litoral do Paraná, Território e Perspectivas. v. 1 **Sociedade, Ambiente e Gestão**. p. 143-173, 2016.

SAUVÉ, L. **Educação Ambiental: possibilidades e limitações**. 2005.

SINAY, Laura. Povos Tradicionais, Áreas Protegidas e turismo: Um Estudo de Caso Brasileiro de 15 Anos de Mudança Cultural. **Ambiente & Sociedade**, v. 22, 2019.

SILVA, Ana Tereza Reis da. Áreas protegidas, populações tradicionais da Amazônia e novos

arranjos conservacionistas. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 34, 2019.

SOUSA, Yuri Sá Oliveira. O uso do software Iramuteq: fundamentos de lexicometria para pesquisas qualitativas. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 21, n. 4, p. 1541-1560, 2021.

SOUZA, Marli Aparecida Rocha de et al. The use of IRAMUTEQ software for data analysis in qualitative research. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 52, 2018.

VALENTE, THIAGO PIAZZETTA; NEGRELLE, RAQUEL R.B. . Sustainability of non-timber forest products harvesting - cipó-preto roots (Kunth) in south Brazil. **Forests, Trees and Livelihoods**, v. 22, p. 170-176, 2013.

WICKENS, G.E. Managements issues for development of non-timber forest products. **Unasylva**, v. 42, n. 162, p.3-8, 1991.